

## A Bahia no 3º Milênio

## Realidade habitacional muda às vésperas do ano 2000

*A favela de Alagados e as comunidades à sua volta já perdem seus aspectos de degradação e começam a ganhar contornos de uma realidade jamais imaginada pelos antigos moradores*

Um conjunto de intervenções nas áreas de infra-estrutura e urbanização está resgatando o belíssimo cenário do Entorno dos Alagados, que abrange uma faixa de 12 km entre o Viaduto dos Motoristas e Paripe, emoldurado pelas pitorescas enseadas dos Cabritos e dos Tainheiros. Nessas áreas, a população vai aos poucos deixando as famosas palafitas para desfrutar melhores condições de vida em terra firme.

Executadas pelo Governo do Estado através da Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Habitação, as obras integram o programa Viver Melhor, e somam investimentos totais de R\$ 38 milhões.

Os benefícios chegam a 12 comunidades. Os trabalhos estão concluídos em cinco áreas, beneficiando até agora quase três mil pessoas. "Esta é, sem dúvida, a área mais degradada de Salvador, onde mora uma população de baixa renda que sofre com problemas de infra-estrutura, por isso é importante o trabalho que estamos fazendo", observa o secretário de Recursos Hídricos, Saneamento e Habitação, Roberto Moussalem.

A população do Entorno dos Alagados está sendo beneficiada ainda pelas obras de construção de quatro bacias de coleta de esgoto do Programa Bahia Azul: Lobato, Periperi, Cobre e Península de Itapagipe - esta última acaba de ter assinada a ordem de serviço para início das obras. Juntas, as quatro bacias reúnem investimento de R\$ 65

milhões.

Os dois programas promovem intervenções simultâneas e complementares: urbanização e infra-estrutura geral - implantação de redes de abastecimento, esgoto, drenagem pluvial, pavimentação, energia elétrica - e ainda construção de casas e de unidades sanitárias.

Algumas comunidades já estão vivendo uma nova realidade. As obras do Viver Melhor levaram uma vida mais digna a 238 famílias das comunidades de Araçás 1 e 2, em Novos Alagados. Na área de Mudança, situada no final da avenida Porto dos Mares, foram outras 332 famílias. O maior número de beneficiados até agora está na Baixa do Cacau, em Santa Luzia, onde as obras envolveram 1.086 famílias.

O Viver Melhor já chegou também a 919 famílias de Alagados 1 e a outras 336 famílias de Alagados 2. Em todas essas comunidades, as obras já foram concluídas.

As intervenções continuam em Bate Coração 1 e 2, Colina do Mar, Baixa do Cajueiro, Joanes Centro-Oeste, Mangueira 2, Novos Alagados, Baixa do Caranguejo e Baixa do Fiscal. Ao todo, serão 10.223 famílias diretamente beneficiadas com as obras no Entorno dos Alagados.

"As coisas por aqui estão começando a melhorar", comemora o garagista Valdenir Almeida Bispo, 25 anos, da comunidade de Joanes Centro-Oeste. Almeida é um dos que já deixou, com mulher e filho, as palafitas



## Intervenção

A vida miserável dos moradores da maior favela sobre palafitas no país está mudando sensivelmente com o novo programa

da Enseada dos Tainheiros e agora ocupa uma casa construída pela Urbis em "terra firme". "Água é para peixe morar, não gente", diz ele, que optou há cinco anos por um barraco nas palafitas "porque não podia pa-

gar aluguel". Na Joanes Centro Oeste, localizada no final da avenida Suburbana, as obras estão 70% concluídas.

Vizinha de Almeida, Sandra Regina de Jesus, 20 anos, não esconde o alívio por ter saído

"da maré" com marido e dois filhos - um deles com um ano e oito meses e o outro com três meses. Ela conta que a casa da família, deteriorada pela água, estava se rompendo aos poucos, com perigo de desabamento, e o

mau-cheiro era insuportável. "Foi só mudar de casa e a vida da gente melhorou logo", concorda Edinalva Deiró dos Santos, 35 anos, que também deixou as palafitas com o marido e um filho de 4 anos.

# TRIBUNA DA BAHIA, há 29 anos transportando idéias.

## E a ABEMTRO, o povo da Bahia.



Viação Águia Branca S/A; Auto Viação Camurujipe Ltda.; Empresa de Transporte São Luiz Ltda.; Catuense Transporte Rodoviário Ltda.; Viação Javá Ltda.; Viação Regional S/A; Viação Sol de Abrantes Ltda.; Santamaria Transportes Rodoviários Ltda.; LM Transportes Ltda.; Viação Jequiê Cidade Sol Ltda.; Empresa de Transporte Santana e São Paulo Ltda.; Bomfim - Empresa Senhor do Bomfim Ltda.; Real Expresso Ltda.; Locadora Bomfim Transportes e Serviços Ltda.; Auto ônibus São Francisco Ltda.; Empresa Nossa Senhora de Fátima Ltda.; Expresso São Matheus Ltda.; Líder Transportes Ltda.; R.D. Turismo Transportes Rodoviários Ltda.; Empresa de Transporte Itará Ltda.; Joalina Transportes Ltda.; BTU - Bahia Transportes Urbanos Ltda.; Transalban Transporte Coletivo Ltda.; Sol Nascente Transporte Rodoviário Ltda.; S. Carlos Transportes Comércio e Ind. Ltda.; Locadora Aratu Transp. Rodoviário Ltda.; Viação Rio Vermelho Ltda.; Unistar Ltda.; Transportes Ondina Ltda.; Empresa de Transporte Macaúbense Ltda.; Empresa T. Oliveira Ltda.; L.R. Turismo S/A; Class Transp. Agência de Viagens Turismo Ltda.; Lemans Terceirização de Serviços Ltda.; Viação Novo Horizonte Ltda.; Empresa Auto Viação Progresso S/A; ELBA-Expresso de Luxo Bahia Ltda.; Prestativa Serviços Gerais Ltda.; Locadora São Jorge Ltda.; São Luiz Transporte Rodoviário Ltda.; Empresa Gontijo de Transporte Ltda.; Locadora de Veículos Jacktur; Relevo Transportes Locação e Serviços Ltda. Empresa Sebastianense Transportes Ltda.; Turim Transportes Ltda.; Rondave Ltda.; Granvia Transportes Ltda.; Realsi Serviços de Transportes Litoral Norte Ltda.; Expresso Nossa Senhora das Candeias Ltda.; Viação Oceânica Ltda.; Viação Passaredo Ltda.

## Risco permanente

As áreas do Entorno dos Alagados que estão passando por intervenções do Governo do Estado apresentavam riscos sérios para os moradores. As comunidades de Bate Coração 1 e 2, em Paripe, por exemplo, conviviam permanentemente com o perigo de deslizamento por terem grande adensamento e ocuparem encosta e fundo de vale. A Baixa do Cajueiro, em Escada, tinha 415 famílias sem nenhuma infra-estrutura básica, utilizando "gatos" de água e luz, e com casas erguidas sobre solo de massapé.

As 283 famílias de Araçás 1 e 2 foram remanejadas das palafitas da chamada Enseada dos Cabritos para casas seguras em terra firme. Esta enseada, aliás, é o estuário do Rio do Cobre e se constituía em um dos mais ricos ecossistemas da Baía de Todos os Santos, onde a população capturava mariscos. A partir de 1975 foi sendo ocupada progressivamente, até chegar a tal estado de densificação que o ecossistema ficou comprometido e a atividade foi extinta.

Na Baixa do Cacau, onde hoje moram 1.086 famílias, um deslizamento em 96 deixou o trágico saldo de três vítimas fatais. A comunidade está situada no Subúrbio Ferroviário, localidade de Santa Luzia, entre a avenida Subur-



## Cara nova

Entre as várias obras, a contenção de encostas era uma das mais pedidas

bana, a via férrea e a encosta do bairro de São Caetano. A ausência de drenagem e esgotos sanitários era agravada pelo assoreamento das passagens sob os trilhos da linha de trem e sob a Avenida Suburbana. Foram investidos mais de R\$ 4 milhões na área, construídas 109 uni-

dades habitacionais, centro comunitário, creche, pavimentados quase 5 mil metros quadrados de ruas e caminhos, implantadas rede de abastecimento, energia, drenagem e realizados dois mil metros cúbicos de contenção de encostas.

## Programa chega à Baixa do Caranguejo

O Programa Viver Melhor estará beneficiando, em breve, a comunidade da Baixa do Caranguejo, uma das mais carentes do Subúrbio Ferroviário. O projeto, que vai beneficiar cerca de cinco mil pessoas, teve intenção de participação dos moradores do local, inclusive na definição dos pontos onde ficariam os equipamentos comunitários instalados pelo programa.

De acordo com o presidente da Urbis, José Renato Veloso Lima, o governo está investindo cerca de R\$ 2,7 milhões, com a construção de 79 unidades habitacionais e melhorias em outras 605. Além disso, serão implantadas 266 unidades sanitárias, redes de água, esgoto, energia elétrica, e executadas obras de drenagem pluvial, paisagismo e abertura de acessos que vão facilitar a entrada de serviços como lim-

peza urbana e gás.

A execução do projeto Baixa do Caranguejo é assinada pelos arquitetos Nagirley Kessin e Sean Patrick Badley, num processo que envolveu fortemente a participação da comunidade que será beneficiada. Nagirley explica que, quando decidiu se inscrever para participar da concorrência pública da Urbis para elaborar o projeto, procurou, de imediato, manter contato com os moradores da área.

"Queria apresentar uma proposta legítima, que expressasse os anseios daquela população", conta a arquiteta. O resultado foi que sua proposta foi aprovada e, no desenvolvimento do projeto, a troca de informações e experiências com a população local tornou-se ainda mais intensa. Segundo Nagirley, a comunidade da Baixa do Caranguejo, localizada perto da

área do antigo Motel Mustang, na Suburbana, é uma das mais carentes da cidade.

Com 130 mil metros quadrados de área, a invasão, que surgiu numa antiga área de mangue, tem moradores muito precários. Por isso, para desenvolver o projeto, foi necessário o trabalho de uma equipe multidisciplinar formada por quatro arquitetos, dois sociólogos e dois engenheiros sanitários. "Nós conversamos com os moradores da área e transformamos a suas opiniões em linguagem técnica", explica a arquiteta.

Ela conta que, através de constantes reuniões, o diálogo com a comunidade avançou muito e hoje, além da consciência de suas necessidades básicas, os moradores do local sabem o que deve ser feito para mudar sua realidade.